**AVALIAÇÃO DO BEM-ESTAR DE FÊMEAS SUÍNAS GESTANTES EM DIVERSOS SISTEMAS DE CRIAÇÃO**

José Claudio Cavalcanti Siqueira Neto1, Fernanda Gomes Duarte Silva2, Marcos Vinícius Ramos Afonso3

E-mail: ccavalcanti740@gmail.com

1 Discente, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil; 2 Discente, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil; 3 Docente, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil.

**Introdução:** A crescente demanda de produção de carne suína fez com que houvesse uma intensificação do sistema, com uma maior quantidade de animais confinados. Na fase de gestação, a utilização de gaiolas individuais é a mais comum para as matrizes, porém, com a crescente pressão e preocupação dos consumidores com o bem-estar animal (BEA), se buscam maneiras de minimizar condições nocivas nesse período. O sistema de alojamento das matrizes gestantes em baias coletivas beneficia diversos aspectos do BEA, e tem sido implantado de modo crescente. No entanto, esse sistema também possui problemas que precisam ser resolvidos para se alcançar um padrão satisfatório de qualidade de vida para essas fêmeas. **Objetivo:** Avaliar parâmetros de bem-estar de fêmeas suínas gestantes, em diversos sistemas de criação. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura utilizando como material de apoio artigos científicos, através de consulta em banco de dados online e em periódicos e livros. **Resultados:** As instalações com gaiolas individuais permitem maior facilidade de manejo e maior quantidade de fêmeas por área, porém as matrizes vivem mais susceptíveis ao estresse. A falta de contato entre os animais e a falta de liberdade de movimentos comprometem a expressão do comportamento natural da espécie, o que vai contra princípios do BEA. Tudo isso pode ocasionar problemas físicos e mentais para a matriz, o que pode levar a estereotipias e patologias urinárias, locomotoras e reprodutivas. No sistema de baias coletivas, ocorre uma maior expressão do comportamento natural, o que indica um melhor conforto através de melhores respostas fisiológicas e comportamentos estereotipados diminuídos. Entretanto, existem controvérsias nesse sistema devido a problemas com agressividade entre as fêmeas, que podem levar a retornos ao cio, abortos e números reduzidos de leitões nascidos vivos. **Conclusão:** Conclui-se que o sistema com baias coletivas na gestação possui mais vantagens em relação ao BEA do que a criação em celas individuais. Porém deve-se buscar maneiras de minimizar a ocorrência de comportamentos agressivos entre as fêmeas, para que esse sistema seja consolidado como o mais utilizado.

**Palavras-chave:** Suinocultura. Gestação. Conforto.